

PORTO & MAR

Novos portêineres vão ampliar eficiência de terminal do Porto

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Os dois novos portêineres (equipamentos para o transporte de contêineres entre o cais e as embarcações) do Tecon, administrado pela Santos Brasil, vão começar a operar em 40 dias. Eles chegaram na manhã de ontem, ao Porto de Santos, e o desembarque deve terminar na semana que vem.

Cada guindaste custou US\$ 10 milhões à empresa, o equivalente a R\$ 47,7 milhões. Eles praticamente dobrarão a eficiência dos embarques no terminal.

Os portêineres vieram a bordo do navio chinês *Zhen Hua 23*, que atracou no terminal, localizado na Margem Esquerda (Guarujá) do complexo marítimo. A viagem começou no Porto de Xangai, em 26 de dezembro do ano passado, e durou 50 dias até o cais santista.

Os equipamentos são os dois primeiros de um total de oito portêineres que se-

rão adquiridos pela Santos Brasil até 2030. Os dois próximos devem chegar ao cais santista no próximo ano. Eles integram o projeto de modernização e ampliação do Tecon Santos. Ao todo, serão investidos R\$ 1,5 bilhão nos próximos dez anos.

Segundo o diretor de Operações do Tecon, Roberto Teller, o plano prevê preparar o terminal para atender a demanda prevista para o Porto, a partir da chegada dos navios do tipo New Panamax. Essas embarcações têm 366 metros de comprimento e são capazes de transportar até 12.500 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

“Os grandes armadores estão ansiosos para trocar navios da Ásia que vem para o Brasil por navios de 366 metros. E, com isso, vão ganhar eficiência na operação deles para retirar navios do circuito. À medida que aumentam tamanho e volume dos navios

que eles podem receber, eles reduzem custo e trazem mais eficiência”, destacou o diretor de Operações.

Os dois novos portêineres, da ZPMC, substituirão equipamentos antigos, que são utilizados desde a inauguração do Tecon, em 1997. Os atuais são capazes de realizar 25 movimentos por hora.

“Os ZPMC podem chegar a até 40 movimentos por hora. O ganho de velocidade na operação é brutal, vital para aumentar a eficiência, redução de consumo de energia elétrica e aumento de produtividade de cada navio, bem como do terminal”, destacou Teller.

Isto será possível por conta das dimensões e da agilidade dos novos portêineres. Eles têm 50 metros de altura, comprimento de lança de 70 metros (15 metros a mais do que os que já operam no terminal) e capacidade para movimentar simultanea-



CARLOS NOGUEIRA

Descarga dos dois contêineres no Tecon deve ser concluída só na próxima semana, segundo empresa

mente dois contêineres de 20 pés, num total de até 100 toneladas de carga.

“A gente pretende fazer um investimento em melhoria de processos, mudança de posicionamento de pilhas, maior automação no terminal. Isso (a aquisição de portêineres) faz parte de um conjunto. São uma parte importante desse processo”, destacou o executivo.

Os novos portêineres têm tecnologia OCR (reconhecimento óptico de caracteres),

responsável por identificar e conectar ao sistema a numeração dos contêineres.

INVESTIMENTOS

O projeto de modernização e ampliação do Tecon Santos permitirá que o terminal receba simultaneamente até três navios New Panamax. A instalação aumentará a sua eficiência operacional e energética, além da velocidade e o fluxo da operação, ampliando em ao menos 20% a capacidade de

movimentação do terminal, de 2 milhões para 2,4 milhões de TEU por ano.

No ano passado, a empresa contratou as obras civis de expansão, com investimentos na ordem de R\$ 150 milhões. Isto inclui a ampliação do cais em 220 metros, totalizando 1.510 metros - sendo 1.200 metros no Tecon Santos e 310 no TEV.

A previsão da empresa é investir no projeto mais R\$ 250 milhões em 2020.